



REVELL

Revista de Estudos Literários da UEMS



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MATO GROSSO DO SUL**

**Revista de Estudos Literários da UEMS
Ano 5, Número 8**

Campo Grande, julho de 2014



REVELL - Revista de Estudos Literários da UEMS

ANO 5, v.1, NÚMERO 8 - TEMÁTICO

“Questões em torno do marginal: entre a tradição e a inovação”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Unidade Universitária de Campo Grande

REITOR

Fábio Edir dos Santos Costa

VICE-REITORA

Eleuza Ferreira Lima

GERENTE DA UUCG

Kátia Figueira

**COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM
LETRAS**

Eliane Maria de Oliveira Giacon

COORDENADOR DA REVELL

Danglei de Castro Pereira

EDITORA DO NÚMERO

Lucilene Soares da Costa

GRUPOS DE PESQUISA

“Literatura, História e Sociedade”

“Historiografia, Cânone e Ensino” - HCEns

COMITÊ CIENTÍFICO - REVELL

Ana Aparecida Arguelho (UEMS)

André Rezende Benatti (UEMS)

Antonio Rodrigues Belon (UFMS)

Benjamin Abdala Junior (USP)

Cilaine Alves (USP)

Danglei de Castro Pereira (UEMS)

Daniel Abrão (UEMS)

Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP)

Fábio Dobashi Furuzato (UEMS)

Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL)

Eliane Maria de Oliveira Giacon (UEMS)

Gisela M. Lima. B. Penha (UFAC)

Gregório Foganholi Dantas (UFGD)

José Batista Sales (UFMS)

Lucilene Soares da Costa (UEMS)

Lucilo Antonio Rodrigues (UEMS)

Milena Magalhães (UNIR)

Paulo Custódio de Oliveira (UFGD)

Rauer Rodrigues (UFMS)

Ravel Giordano Paz (UEMS)
Regina Zilberman (UFRGS)
Rogério da Silva Pereira (UFGD)
Rosana Nunes Alencar (UNIR)
Rosana Cristina Zanelatto Santos (UFMS)
Sandra A. F. Lopes Ferrari (IFRO)
Susanna Busato (UNESP)
Susylene Dias Araújo (UEMS)

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO

Lucilene Soares da Costa

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Joab Cavalcante da Silva

O conteúdo dos artigos e a revisão linguística e ortográfica dos textos são de responsabilidade dos autores.

REVELL - Revista de Estudos Literários da
UEMS, ano 5, n. 8. Universidade Estadual de Mato
Grosso do Sul. Campo Grande: UEMS, 2014.

Semestral

ISSN: 2179-4456

1. Literatura. 2. Teoria literária.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
DOSSIÊ.....	7
Profano, maldito e marginal: o conto fantástico na literatura brasileira.....	8
Tal mestre, qual aprendiz? - (des)constituição da experiência em <i>Selva trágica</i>	23
<i>Nove noites</i> : a escuridão do outro.....	37
<i>El árbol</i> : um ensaio sobre a mulher e suas relações em família.....	46
A voz na peça radiofônica de Artaud e sua linguagem subversiva marginal	55
O poeta e a cidade - da Paris de Charles Baudelaire ao Rio de Ramon Mello.....	65
SEÇÃO DE TEMA LIVRE	74
O narrador em Jorge Luis Borges: interfaces do leitor.....	75
Duas mulheres sob o olhar de Hitchcock: Os filmes <i>Notorious</i> (1946) e <i>Marnie</i> (1964) e as mulheres perigosas de uma época.....	86
A fuga da miséria e da fome no romance <i>Vidas Secas</i> , do escritor Graciliano Ramos	104

APRESENTAÇÃO

A REVELL - Revista de Estudos Literários da UEMS - dá a conhecer ao público acadêmico e geral seu 8º número, o 5º temático. Ligada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e aos grupos de pesquisa “Historiografia, Cânone e Ensino” e “Literatura, História e Sociedade”, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a publicação resulta de pesquisas e discussões decorrentes das atividades desses grupos no ano corrente. A fim de aprofundar o debate com pesquisadores de outras instituições, esta 8ª edição traz colaborações de autores de várias IES do Brasil, o que contribui para a consolidação da REVELL como espaço plural de reflexão dentro da área de Letras.

A partir do Dossiê Temático “Questões em torno do marginal: entre a tradição e a inovação”, a edição procura discutir de forma ampla o conceito de marginalidade na literatura e cultura brasileira.

Abrindo o Dossiê e o número, Karla Niels em “Profano, maldito e marginal: o conto fantástico na literatura brasileira” se propõe a esclarecer como e por que grande parte da produção fantástica do Brasil ficou esquecida até a segunda metade do século XX, quando do surgimento das primeiras antologias de contos fantásticos que resgataram essa vertente marginalizada da literatura brasileira.

Na sequência, Elanir França Carvalho em “Tal mestre, qual aprendiz?” revisita o romance *Selva trágica*, de Hernâni Donato, abordando as apropriações que a obra utiliza de elementos da epopeia grega e da literatura medieval e à luz das conceituações de W. Benjamin em “O narrador”.

“*Nove noites: a escuridão do outro*”, de autoria de Victor Leandro da Silva, analisa o romance de Bernardo de Carvalho sob o aporte da antropologia e da literatura comparada, estabelecendo um diálogo entre o romance brasileiro e *Coração das trevas*, de Joseph Conrad a partir da representação do delírio dos respectivos protagonistas.

A temática da loucura reaparece em “*El árbol: um ensaio sobre a mulher e suas relações em família*”, de Cristina Aparecida Rossi, que se debruça sobre o conto “El árbol”, da chilena Maria Luisa Bombal (1910-1980), que problematiza a condição da mulher em uma sociedade de contornos nitidamente patriarcais. Submetida às ordens do pai e do marido, o estigma da loucura é imposto à protagonista a fim de mantê-la alienada de si.

Danielli Rodrigues, no artigo “A voz na peça radiofônica de Artaud e sua linguagem subversiva marginal”, discute a experiência limite empreendida pelo escritor francês Antonin Artaud, que buscava configurar uma linguagem genuinamente subversiva marginal a partir do trabalho com a voz e, conseqüentemente, com a palavra.

Encerrando o Dossiê, Vagner Rangel, em “O Poeta e a cidade: da Paris de Charles de Baudelaire ao Rio de Ramon Mello”, se lança à leitura de alguns poemas dos autores, procurando captar a inter-relação entre o sujeito e a cidade, a partir de alguns conceitos do filósofo Giorgio Agamben.

Três artigos integram a Seção de Temas Livres. No primeiro, Genival Mota, em “O narrador em Jorge Luis Borges: interfaces do leitor”, analisa a construção da metalinguagem no conto “Biblioteca de Babel” a partir do diálogo entre as instâncias do narrador e do narratário, que explicita a importância da leitura no texto borgiano.

Em seguida, Adriana Falqueto Lemos, em “Duas mulheres sob o olhar de Hitchcock: os filmes *Notorius* (1946) e *Marnie* (1964) e as mulheres perigosas de uma época”, realiza uma leitura de duas figuras femininas de dois longa metragens do diretor Alfred Hitchcock. O ensaio faz um questionamento sobre os modos como homens e mulheres se relacionavam em sociedade e sobre os comportamentos femininos esperados.

Finalizando a Seção de Temas Livres e o presente número, Gracineia dos Santos Araújo e Marta Mendes Araújo, em “A Fuga da miséria e da fome no romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos”, revisitam o clássico romance de 30, analisando-o a partir de leituras notáveis da obra como a de Antonio Candido e Alfredo Bosi, como também de novas e insuspeitadas fontes teóricas como a do sociólogo polonês Zygmunt Bauman.

A todos os leitores da REVELL, votos de uma excelente leitura.

Comissão editorial.

DOSSIÊ

“Questões em torno do marginal: entre a tradição e a inovação”